

GRUPO DE ESTUDO EM EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA - GREEI-MS

ALMEIDA, Ordália Alves Almeida-UFMS

O Grupo de Estudos em Educação da Infância – GREEI-MS foi constituído no ano de 2007 com o objetivo de oportunizar aos seus membros conhecimento mais aprofundado sobre os novos estudos sociais da infância. Tem suas atividades básicas desenvolvidas no âmbito da Unidade de Educação/CCHS, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Autores que promovem a discussão e reflexão sobre as concepções de infâncias e crianças, direitos das crianças e seus espaços de participação no contexto da sociedade contemporânea subsidiam os estudos realizados pelo grupo, dentre eles Corsaro (1996, 1998, 2007); Christensen, James (2008); Prout (1990, 2010); Sarmiento (1997, 2004, 2005, 2008); Sirota (1993, 2011); Qvortrup (1993, 2010).

Membros do grupo têm realizado e participado do desenvolvimento de pesquisas que objetivam evidenciar a qualidade da Educação oferecida às crianças, os contextos formativos dos/as professores/as que atuam junto às crianças de até 06 anos e sobre as práticas educativas que se desenvolvem na Educação Infantil.

Projetos de formação inicial e continuada de professores tanto de Extensão quanto de pós-graduação são vinculados às ações do grupo, de modo a oportunizar aos professores da Educação Infantil uma maior e melhor qualificação profissional.

GRUPO DE ESTUDO EM EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA - GREEI-MS

ALMEIDA, Ordália Alves Almeida-UFMS

A CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA EM EXPERIÊNCIAS DE LÓCZY: ESTUDO INVESTIGATIVO

ALMEIDA, Ordália Alves

MELIM, Ana Paula

A constituição de um Grupo de Estudos voltado à Infância pressupõe na abertura de possibilidades para a realização de estudos e pesquisas que abarquem as vidas das crianças em diversos contextos sociais, históricos e culturais, e, na medida em que conhecimentos produzidos sobre a infância propagam-se, novos desafios surgem, favorecendo a criação de circunstâncias investigativas que provoquem estudos e reflexões importantes à consolidação das bases teóricas que trazem mudanças na qualidade de vida das crianças, sustentam práticas docentes e de formação de professores e propicie a criação de novos olhares investigativos sobre os contextos educativos da infância. Tem sido objeto de estudo e investigação do GREEI - MS os fundamentos teórico-práticos, que carregam em si concepções de infância, e subsidiam o desenvolvimento de práticas educativas junto às crianças de 0 até 6 anos, especialmente, aqueles que se voltam à compreensão dos processos de constituição dessas práticas.

Em nossos estudos e pesquisas vimos que historicamente, ao logo dos últimos 5 séculos, vários pensadores foram responsáveis pelo delineamento de teorias que expressaram concepções de infância, ao mesmo tempo em que contribuíram para a construção de propostas educativas para as crianças. Dentre esses pensadores, destacamos Comenius (1592-1670), Rousseau (1712-1770), Pestalozzi (1746-1827), Froebel (1782-1852), Decroly (1871 – 1932), Dewey (1859-1952), Montessori (1870-1952), Wallon (1879-1962), Freinet (1896 – 1966), Vygotsky (1886-1934) e Piaget (1896 – 1980). Suas

teorias têm contribuído significativamente para se pensar em uma pedagogia da Infância que vá ao encontro dos interesses e necessidades das crianças.

Mais recentemente, temos realizado estudos sobre a sociologia da infância, e certificamo-nos de que os novos estudos sociais da infância vêm contribuindo para que sejam delineadas novas concepções de infância/infâncias (CORSARO, 2003), que rompem com uma concepção durkheimiana. Conforme Sirota (2001, p.11) “Trata-se de romper a cegueira das ciências sociais para acabar com o paradoxo da ausência das crianças na análise científica da dinâmica social com relação a seu ressurgimento nas práticas e no imaginário social”, e para que possamos criar novas circunstâncias de vida para as crianças nos diversos espaços sociais.

Especialmente, temos nos preocupado, com os espaços das instituições de Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental, por compreendermos que a infância perdura do nascimento até por volta dos 12 anos de idade, ou ainda que as crianças são atores sociais capazes, elas criam e modificam as culturas, embora estejam inseridas na cultura adulta, nesse sentido, “necessitamos pensar em metodologias que realmente tenham como foco suas vozes, olhares, experiências e pontos de vista (DELGADO; MÜLLER, 2005).

No decorrer de nossos estudos e pesquisas, nos certificamos do reconhecimento das crianças como atores sociais, que tem um papel importante na consolidação de contextos educativos que lhe são oferecidos. Tal certificação levou-nos a reconhecer a importância de se realizar estudos de aprofundamento e incursões prático-reflexivas em instituições educativas que têm a teoria de Emmi Pikler como referência para o desenvolvimento dos processos de cuidar e educar dos bebês e crianças pequenas. Como pediatra húngara desenvolveu a denominada experiência de Lóczy, em Budapeste, desde o ano de 1946.

O desencadeamento dos estudos resultou, no ano de 2013, nos estudos investigativos de instituições em dois países da Europa, especialmente, conhecemos experiências em Paris/França e Barcelona/Espanha.

A perspectiva que se apresenta para o GREEI-MS é de apresentar os resultados das experiências vividas de tal modo que as mesmas possam suscitar novos desdobramentos de investigação que contribuam para o delineamento de novos olhares críticos sobre referências teóricas importantes à formação de professores e a efetivação de práticas educativas que valorizem as crianças como sujeitos sociais.

Palavras-Chave: Infância; Experiência de Lóczy; História da Infância.